



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Da Morbidade Das Intoxicações Em Adolescentes de 10 A 19 Anos Entre Os Anos De 2019 A 2021 No Brasil

**Autores:** BARBARA SIMONE DAVID FERREIRA (UNIFACS), DAIANE MORAES OLIVEIRA LAVIGNE (UNIFACS), GABRIELLE OLIVEIRA SILVA (UNIFACS), JÚLIA LIBARINO PONTES PIMENTEL SANTOS (UNIFACS), RAFAELA ANDRADE CORREIA (UNIFACS), TAINARA MARTINS DOS SANTOS ANDRADE (UNIFACS), LUCAS BARBOSA DE SOUZA (UNIFACS)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: As intoxicações em adolescentes são recorrentes e constituem um problema de saúde pública, com destaque para as tentativas de suicídio. OBJETIVO: Comparar a morbidade dos acidentes que geraram intoxicações em pacientes de 10 a 19 anos, no período pré-pandemia e durante a pandemia no Brasil. MÉTODOS: Trata-se de um estudo longitudinal com dados agregados do tipo misto (ecológico e série temporal), coletados através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram incluídos indivíduos da faixa etária selecionada, residentes no Brasil, vítimas de intoxicação acidental e intencional de acordo com os códigos da décima revisão da Classificação internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10) intervalo X43-X49 e X63-X69, respectivamente. Para a comparação entre os anos foi empregado o teste do Qui-quadrado de Pearson. Considerou-se 2019 o ano pré-pandemia e o período da pandemia os anos de 2020 e 2021 combinados. RESULTADOS: Entre 2019 e 2021 houve acometimento estatisticamente significativo nos casos de intoxicação acidental por substâncias químicas nocivas não especificadas (CID 10-X49), sendo 107 casos no período pré pandemia e 106 durante a pandemia, teste Qui-quadrado 0,002. A autointoxicação intencional por pesticidas (CID10-X68) também encontrou significância nos resultados, sendo 49 o número de casos pré-pandemia e 109 o número de casos durante a pandemia, com teste Qui-quadrado de 0,016, excluindo-se, assim, o acometimento ao acaso. CONCLUSÃO: A partir dos resultados podemos inferir que no período da pandemia pela COVID-19 houve uma queda nos casos registrados de intoxicação pela categoria X49, que pode ser justificado tanto pela diminuição do consumo desses agentes nesse período, quanto por possível subnotificação dos casos, gerada por alta dos casos da COVID-19. Já nesse mesmo período houve um aumento nos casos de intoxicações intencionais por pesticidas, necessitando de maior vigilância à disponibilização e uso dos mesmos.